

FÁBIO RIBEIRO PORTO  
VALTER SHUENQUENER DE ARAÚJO  
ANDERSON DE PAIVA GABRIEL

# Inteligência Artificial Generativa no Direito

Um guia de como usar os sistemas (ChatGPT, Google Gemini,  
Claude, Mistral e Bing) na prática jurídica

*Prefácio*  
MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO

THOMSON REUTERS  
**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

**Diretores de Conteúdo e Operações Editoriais**

Alexandre Ferreira Mattioli e Juliana Mayumi Ono

**Gerente de Conteúdo**

Andréia R. Schneider Nunes Carvalhaes

**Editorial:** Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

**Estagiários:** Aline Pavanelli e João Victor Sales

**Produção Editorial e Equipe de Conteúdo Digital**

**Gerente de Conteúdo**

Milisa Cristine Romera

**Especialistas Editoriais:** Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

**Analista de Projetos:** Jéssica Viana Bezerra

**Analistas de Operações Editoriais:** Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade e Patrícia Melhado Navarra

**Analistas de Qualidade Editorial e ProView:** Ana Paula Cavalcanti, Gabriel George Martins, Gabriela Cavalcante Lino, Maria Carolina Ferreira, Maria Cristina Lopes Araujo, Rodrigo Araujo e Victória Menezes Pereira

**Estagiárias:** Beatriz Parise Jatene Castello Branco e Rebeca Crespo Rangel

**Capa:** Linotec

**Líder de Inovações de Conteúdo para Print**

Camilla Furegato da Silva

**Gerente de Operações e Produção Gráfica**

Mauricio Alves Monte

**Analista de Produção Gráfica:** Jéssica Maria Ferreira Bueno

**Diagramação eletrônica:** Thomson Reuters

**Impressão e encadernação:** DEK Comércio e Serviços Ltda., CNPJ 01.036.332/0001-99

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**{Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil}**

Porto, Fábio Ribeiro  
Inteligência artificial generativa no direito : um guia de como usar os sistemas (ChatGPT, Google Gemini, Claude, Mistral e Bing) na prática jurídica / Fábio Ribeiro Porto, Valter Shuenquener de Araújo, Anderson de Paiva Gabriel. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2024.

Bibliografia.  
ISBN 978-65-260-1557-5

1. ChatGPT 2. Inteligência artificial 3. Inteligência artificial - Direito 4. Tecnologia e direito I. Araújo, Valter Shuenquener De. II. Gabriel, Anderson De Paiva. III. Título.

24-200632

CDU-34.004.8

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Inteligência artificial e direito 34.004.8  
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-B/94

1260844

## Sumário

---

Sobre os autores.....	7
Prefácio.....	11
I.    Introdução.....	11
II.   A obra.....	12
III.  Conclusão.....	13
Introdução.....	21
1.    Tecnologia e direito.....	29
1.1.  A Evolução Tecnológica e o Impacto no Direito.....	29
1.2.  A Quarta Revolução Industrial e o Direito 4.0.....	39
1.3.  Justiça 4.0.....	45
1.3.1.  Conceito de Justiça 4.0.....	45
1.3.2.  Características.....	47
1.3.3.  Impactos da Justiça 4.0.....	47
1.3.4.  Evolução histórica da Justiça 4.0.....	48
1.3.5.  A Inteligência Artificial no contexto da Justiça 4.0.....	48
1.4.  Delimitando o escopo da sequência do livro.....	50
2.    Inteligência Artificial.....	51
2.1.  Introito.....	51
2.2.  Breve Histórico.....	52
2.3.  Conceito.....	60
2.4.  Tipos de IA.....	68
2.4.1.  IA Generativa vs. Preditiva.....	73

2.5.	Inteligência Artificial Generativa .....	76
2.5.1.	Contextualização.....	76
2.5.2.	Breve evolução da IA Generativa .....	80
2.5.3.	Definição .....	83
2.5.4.	Modelos de IA Generativa.....	85
2.6.	Utilização no contexto jurídico .....	86
2.6.1.	Inteligência Artificial na Advocacia .....	88
2.6.2.	Inteligência Artificial no Ministério Público.....	90
2.6.3.	Inteligência Artificial no Poder Judiciário.....	91
2.7.	Ética na utilização da IA.....	95
3.	Entendendo como a IA Generativa funciona tendo como base o ChatGPT ....	107
3.1.	Noções preliminares.....	107
3.1.1.	Definição .....	109
3.1.2.	Características distintivas do ChatGPT .....	110
3.1.3.	Como funciona o ChatGPT .....	111
3.1.4.	Base de dados e treinamento do ChatGPT: onde ele obtém a informação? .....	112
3.2.	Janela de contexto e cabeça de atenção.....	113
3.2.1.	Processo de esquecimento da janela de contexto .....	118
3.3.	ChatGPT e a arte da temperatura: navegando entre a aleatoriedade e a criatividade .....	121
3.4.	Alucinação no modelo generativo .....	124
3.4.1.	A lógica das alucinações.....	127
3.4.2.	Será que realmente estamos diante de uma alucinação? .....	129
3.4.3.	A necessidade de cuidado na redação jurídica em razão das alucinações.....	131
3.4.4.	Regurgitação.....	135
3.5.	Modos de Interação com a IA Generativa: extrativo, interpretativo e interativo.....	141
3.5.1.	Modo Extrativo .....	143

---

3.5.2. Modo Interpretativo.....	144
3.5.3. Modo Interativo.....	145
4. Dominando os comandos avançados da IA generativa tendo como exemplo o ChatGPT.....	147
4.1. Atribuição de personas.....	147
4.2. Compreendendo e dominando a “arte das palavras-chave”.....	149
4.3. Estilo e conteúdo em harmonia: aprimorando a comunicação jurídica com a IA generativa usando o ChatGPT como exemplo – Camadas de estilo e de conteúdo.....	150
4.4. Elaboração eficiente e adequada das perguntas: o segredo para o sucesso.....	152
4.4.1. O princípio básico: Garbage In, Garbage Out e a importância da adequada formulação das perguntas.....	153
4.5. Arquitetura de Funcionamento do ChatGPT: dados de aprendizagem, a entrada do usuário e a resposta gerada.....	155
5. <i>Prompt</i> .....	165
5.1. Literacia digital.....	165
5.2. Conceito.....	167
5.3. Elaboração do <i>prompt</i> .....	169
5.4. Etapas da construção do <i>prompt</i> .....	173
5.5. <i>Prompt</i> jurídico.....	177
5.5.1. Definição do escopo.....	180
5.5.2. Definição do personagem (persona).....	181
5.5.3. Ajuste e aperfeiçoamento.....	182
6. IA Generativa na prática jurídica: contencioso.....	185
6.1. Alertas necessários.....	185
6.2. A necessidade de adaptação ao novo momento tecnológico.....	187
6.3. Resumo e interpretação de documentos jurídicos.....	190
6.4. Auxílio na criação de documentos jurídicos.....	193

6.5.	Escrita jurídica .....	196
6.5.1.	Exemplo prático .....	199
6.5.2.	Formalismo vs. escrita simples: adaptando o juridiquês .....	200
6.5.3.	Simplificação da linguagem com o ChatGPT: exemplo prático .....	204
6.5.4.	Usando o ChatGPT para conferir elegância e persuasão ao texto .....	205
6.5.5.	Revisão de texto .....	207
6.6.	Auxílio na elaboração da petição inicial, contestação e réplica .....	208
6.6.1.	Delimitando os fatos: é possível usar o “storytelling” na redação jurídica contenciosa? .....	211
6.6.2.	Análise dos pontos fracos: utilizando o ChatGPT como “opponente socrático” .....	217
6.6.3.	Como aplicar na prática a regra do “Show, don’t tell” na elaboração de uma peça processual .....	218
6.7.	Organizando os argumentos com o ChatGPT .....	220
6.8.	Preparação para a audiência .....	222
6.8.1.	Resumo do processo .....	223
6.8.2.	Identificação dos pontos controvertidos .....	224
6.8.3.	Elaboração das perguntas .....	225
6.8.4.	Degravação de audiência .....	227
6.9.	Usando o ChatGPT para auxiliar na elaboração dos recursos .....	229
6.9.1.	Como o ChatGPT pode ajudar a melhorar a performance na sustentação oral .....	231
6.10.	Colocando os conceitos em prática .....	232
6.10.1.	Construindo um <i>prompt</i> .....	235
7.	Usando IA Generativa para a elaboração de documentos jurídicos – Utilizando como base o ChatGPT .....	245
7.1.	Contratos .....	246
7.1.1.	Identificação de riscos .....	248
7.1.2.	Criação de modelo padrão e personalização caso a caso .....	249

7.2.	Redução de custos operacionais.....	251
7.3.	Usando o ChatGPT para sair do “ponto zero”: geração de <i>insights</i> e novas ideias.....	252
7.4.	Consultas e pareceres.....	253
7.5.	Comunicação com o cliente.....	254
7.6.	Epílogo do Capítulo.....	256
8.	Acessando e criando com o ChatGPT.....	259
8.1.	Acesso inicial.....	259
8.2.	Recapitulando o funcionamento do ChatGPT.....	260
8.3.	Construindo a janela de contexto e definindo o estilo.....	269
8.4.	Construindo um <i>prompt</i> específico.....	271
8.5.	GPT 4 – Turbo e novas funcionalidades.....	275
8.6.	GPT personalizado/customizado.....	280
9.	ChatGPT como um auxiliar qualificado do juiz.....	283
9.1.	Elaboração de relatórios.....	286
9.2.	Identificação dos pontos controvertidos da demanda.....	289
9.3.	Auxílio na redação dos despachos, decisões, sentença e votos.....	290
9.4.	Ajudando na preparação da audiência.....	296
9.5.	Controlando as “alucinações” na elaboração dos atos processuais....	297
9.6.	A necessidade de preservar a “reserva de humanidade” na atividade jurídica.....	299
9.7.	Será possível um juiz robô?.....	303
9.7.1.	A incapacidade de valoração da máquina (computador).....	313
9.7.2.	Existem barreiras constitucionais?.....	319
9.7.3.	A impossibilidade jurídica de poder sem responsabilidade.....	321
9.8.	A IAG como uma super bicicleta para a mente.....	325
	Conclusão.....	331
	Bibliografia.....	339
	Glossário.....	379